

Venezuela pagará 33% do que vende

● A Venezuela pagará aos bancos internacionais, como serviço (juros e amortização) de sua dívida externa, um terço de suas rendas obtidas em exportações, segundo afirmou ontem em Caracas o principal negociador do país, Carlos Guillermo Rangel. A Venezuela deve US\$ 34 bilhões, sendo US\$ 27 bilhões de órgãos públicos e US\$ 7 bilhões da área privada. Suas exportações oscilam entre US\$ 15 bilhões e US\$ 16 bilhões.

● O Terceiro Mundo conta com boa margem de manobra e possibilidades de negociação... e tem outras alternativas que não seja dobrar-se à vontade dos credores. A afirmação foi feita pelo economista francês Charles Bettelheim em um comentário sobre a dívida do Terceiro Mundo publicado no "Le Monde".

● O Presidente argentino Raul Alfonsín acredita que será encontrada uma solução política para o problema da dívida externa latino-americana, segundo afirmou na cidade uruguaia de Colônia, ao fim da reunião com o Presidente do Uruguai, Julio Maria Sanguinetti. Ele disse que viajará em busca de uma solução conjunta para as questões da dívida externa em todo o continente.

● O Presidente do Banco Central de Reserva do Peru (banco central), Richard Webb, viajou ontem para os Estados Unidos para integrar-se à delegação que renegociará o pagamento dos juros atrasados da dívida peruana. Webb informou que os juros referem-se ao ano passado e à parte de 1985 e ascendem a US\$ 500 milhões.